



Ministério Avivamento Já

www.avivamentoja.com

Seminário Práticas do Reino

4. O Jejum

No último estudo, nós vimos sobre a oração, e os ensino do Senhor Jesus em Mateus capítulo 6. Vamos voltar a este capítulo para o ensino de Jesus sobre a jejum, que segue o Seu ensino sobre a oração:

Mateus 6:16 a 18

“Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

Na mesma forma do Seu ensino sobre a oração, o Senhor Jesus está ensinando que o povo não deve fazer as disciplinas espirituais - incluindo-se a oração e jejum, para serem vistos pelas pessoas, para promover a sua imagem de “espiritualidade” mas, sim, para serem vistos por Deus. E mais uma vez, há a promessa que a pessoa jejuar para Deus, será recompensada.

Antes de estudar sobre o propósito Bíblico do jejum, vamos ver alguns exemplos do jejum no Novo Testamento:

1. O Senhor Jesus

Antes de começar o Seu ministério público, o Senhor Jesus jejuou para 40 dias:

Mateus 4:1 e 2:

Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

Aqui nós vemos que Jesus foi levado ao deserto para enfrentar o inimigo, e por este motivo Ele jejuou.

2. Paulo depois da sua conversão

Atos 9:9

Por três dias ele esteve cego, não comeu nem bebeu.

3. Cornélio

Cornélio estava em jejum quando ele recebeu a ordem de convidar o Apóstolo Pedro para pregar o evangelho na sua casa:

Atos 10:30-32 (ECA)

Respondeu Cornélio: Há quatro dias estava eu em jejum até esta hora, orando em minha casa à hora nona. De repente diante de mim se apresentou um homem com vestes resplandecentes, e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus. Envia a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. Este está em casa de Simão, o curtidor, junto ao mar.

Na mesma hora que Cornélio o chamou, Pedro também estava jejuando (ou de propósito ou sem querer):

Atos 9:9 e 10:

No dia seguinte, por volta do meio-dia, enquanto eles viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar. Tendo fome, queria comer; enquanto a refeição estava sendo preparada, caiu em êxtase.

4. A consagração de Paulo e Barnabé

Atos 13:1 a 3

Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: “Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram

Vemos que nestes quatro relatos que temos no Novo Testamento sobre o jejum, houverem grandes mudanças depois de um tempo de jejum:

- O começo do ministério do Senhor Jesus
- O começo da evangelização dos gentios (não judeus)
- A conversão e batismo (nas águas e no Espírito) de Paulo
- O começo das viagens missionárias do Apóstolo Paulo

O que é o propósito do jejum?

Vamos ver primeiro o que não é....

Marcos 2:18-22

Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas vieram a Jesus e lhe perguntaram: “Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, mas os teus não?” Jesus respondeu: “Como podem os convidados do noivo jejuar enquanto este está com eles? Não podem, enquanto o têm consigo. Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; e nesse tempo jejuarão.

“Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo. E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho rebentará a vasilha, e tanto o vinho quanto a vasilha se estragarão. Ao contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova”.

O jejum não pode ser uma atividade religiosa, legalística, pois assim seria como o remendo de pano novo na roupa velha.

Porém, o Senhor Jesus sabia que seus discípulos iriam aprender a jejuar, na hora certa.

Vamos ler Marcos 9:14 a 29

Versículos 28 e 29

Depois de Jesus ter entrado em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” Ele respondeu: “Essa espécie só sai pela oração e pelo jejum”.

Uma vida de oração e jejum cria um novo nível de autoridade na vida do discípulo.

O que é o propósito do jejum?

1. Através do jejum nós humilhamos a nossa alma, dando mais prioridade à nossa vida espiritual que a nossa vida natural.

Salmo 35:13 (ECA)

Contudo, quando estavam enfermos, as minhas vestes eram o pano de saco, e humilhava a minha alma com o jejum. Quando a minha oração não era respondida,

Salmo 69:10 (ECA)

Quando choro e castigo com jejum a minha alma, suporto afrontas;

2. Através do jejum, nos nós humilhamos diante de Deus, mostrando que nós O precisamos mais que do que a nosso alimento diário.

Jô 23:12

Não me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu pão de cada dia.

Esdras 8:21 (ECA)

Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus, a fim de lhe pedirmos jornada segura para nós e para nossos filhos, e para todas as nossas posses.

Daniel 9:3

Por isso me voltei para o Senhor Deus com orações e súplicas, em jejum, em pano de saco e coberto de cinza.

Vamos ler Isaías 58

Aqui nós vemos a necessidade de integridade e justiça social junto com as disciplinas espirituais, como o jejum.

Devemos lembrar que o jejum não é a mesma coisa de um “greve de fome”. O jejum, bem como a oração, não muda Deus, mas muda a gente!

O jejum pode ser parcial (ex. Daniel 3:10) ou completo (ex. Jonas 3:7). Nós determinamos o tempo do jejum. Se for prolongado (mais que três dias) e completo, devemos buscar orientação de um médico.